

## **67% desejam melhorar formação**

Mais da metade (67%) dos trabalhadores espanhóis pensam em avançar nos estudos para fazer frente à crise econômica. E cerca de 64% reconhecem que não trabalham nas áreas para as quais estudaram. É o que revela uma pesquisa da Randstad, realizada em abril com mil profissionais.

Os dados do estudo mostram que o grau de escolaridade é "fundamental" na hora de selecionar um candidato para um emprego, embora 64% dos trabalhadores entrevistados tenham dito que não ocupam postos que correspondem às suas áreas de estudo.

Por isso, e ante a presente recessão econômica, quase sete de cada dez entrevistados afirmam que estão dispostos a investir em formação para ter acesso a melhores oportunidades de trabalho, embora, desse grupo, cerca de 62,5% digam que voltariam a estudar na mesma área.

Segundo a pesquisa, a percentagem de homens que não trabalha nas suas áreas de formação é de 68%. Entre as mulheres, é de 60%. Os entrevistados entre 45 e 65 anos representam a faixa etária na qual há menos pessoas que ocupam postos de trabalho correspondentes aos seus estudos.

Aqueles que receberam formação profissional ou cursaram uma faculdade são os que mostram percentagens mais altas de pessoas que trabalham nas suas áreas de estudo: 40% e 48%, respectivamente.

**Fonte: Gazeta Mercantil, São Paulo, 8, 9 e 10 maio 2009, Plano Pessoal, p. D7.**

A utilização deste artigo é exclusiva para fins acadêmicos